

Água ocasionará seis por cento das mortes no mundo

NÃO PODE SER

A água salgada causará um décimo das doenças e seis por cento das mortes no mundo, segundo um estudo da Organização Mundial de Saúde (OMS) que destaca uma forte desigualdade entre países ricos e pobres. Num seu relatório divulgado em 25 de Junho, a OMS considera que os problemas de água, de saneamento e de higiene são responsáveis por 9,1 por cento das doenças registadas por ano no mundo. As crianças são de longe as maiores vítimas, já que 22 por cento das doenças em pessoas com menos de 14 anos estão relacionadas com a água.

Se a água está na origem de menos de um por cento dos óbitos nos países desenvolvidos, esta proporção atinge 10 por cento nos países em desenvolvimento, com um pico de 24 por cento para Angola. A água é a principal causa de doenças como a malária, a dengue ou a diarreia.

"Nos 35 países mais afectados, mais de 15 por cento das doenças poderiam certamente ser evitadas por uma melhoria na qualidade da água, no saneamento e na higiene", declarou à imprensa a autora do relatório, Annette Prüss-Ustün.

Prüss-Ustün encorajou os Estados a investir nesta área, explicando que cada euro investido geraria oito, graças às economias com tratamento médico e os ganhos de produtividade no trabalho.

A água é responsável por 6,3 por cento das mortes, um índice que varia entre 0,5 por cento para os países desenvolvidos e 8 por cento nos países em desenvolvimento. Entre as crianças, ela é responsável por 25 por cento das mortes.

Uma opinião pública esclarecida e actuante pode obrigar os governos a tomarem as medidas necessárias à resolução destes problemas.